



DIRETO DA REITORIA POR PAULO CARDIM

Avaliação da educação superior: Inep promove seminário internacional

30/10/2017 - Em [Artigos](#)

Blog da Reitoria nº 319, de 30 de outubro de 2017

Por Prof. Paulo Cardim

**“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)**

Hoje e amanhã, 31, estarei em Brasília para, como presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Conaes, participar do Seminário Internacional “Avaliação da Educação Superior: características e perspectivas”, promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o Inep.

O evento integra as comemorações dos oitenta anos do Inep, um dos mais importantes órgãos do Ministério da Educação, que leva o nome de Anísio Teixeira (1900-1971), um dos mais importantes idealizadores das mudanças na educação brasileira, no século passado. Ele dirigiu o Inep em 1952, com enfoque na valorização da pesquisa educacional no país. Junto com Darcy Ribeiro fundou a Universidade de Brasília, tornando-se reitor em 1963.

O seminário tem por finalidade proporcionar “uma reflexão crítica sobre a Avaliação da Educação Superior em suas diferentes frentes: as avaliações in loco de Cursos de graduação e Instituições de Educação Superior (IES), o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudantes (Enade) e os Indicadores de Qualidade da Educação Superior. Segundo informa a presidente do Inep, Maria Inês Fini, “a proposta é revisar, analisar, olhar para nossas práticas e para tudo o que o Inep fez até hoje em Avaliação da Educação Superior”, com o objetivo de avaliar “a evolução do trabalho que desempenhamos e para isso queremos ouvir a comunidade acadêmica”.

A programação, após a abertura do evento pela presidente do Inep, prevê uma conferência da secretária executiva do MEC, Maria Helena Guimarães de Castro, além de expositores do exterior, como Michael James, do Boston College (EUA), e Thomas Weko, da OCDE, da França.

O Seminário acolherá diversas mesas redondas, com abordagens variadas sobre a avaliação da educação superior. Entre elas, uma que terá por tema “Perspectivas sobre os indicadores de qualidade da educação superior”. Tive a honra de ser convidado a participar dessa mesa redonda, na qualidade de presidente da Conaes, e focar os seguintes aspectos: a) Legislação que norteia a avaliação do Sistema Federal de Educação Superior Brasileiro, destacando a atribuição legal da Conaes; b) Processos avaliativos realizados por meio de indicadores de qualidade frente aos limites e possibilidades decorrentes de objetivos definidos no Plano Nacional de Educação (2014-2024) e demais políticas públicas educacionais; c) Meta-avaliação no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com especial atenção aos Indicadores de Qualidade, apontando o que se espera destes em novas propostas de mensuração da qualidade da Educação Superior brasileira; d) Indicadores de Qualidade como subsidiários aos processos de regulação e supervisão dos Sistemas Federal e Estaduais de Educação Superior, com destaque para a importância da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres) e os Conselhos Estaduais de Educação considerarem os aspectos metodológicos na definição de suas ações de regulação. Participarão dessa mesa redonda, também, Francisco Louzada Neto (USP), Girlene Ribeiro de Jesus (UnB) e Robert Evan Verhine (UFBA).

Quando estava elaborando o texto que vou apresentar no referido Seminário, fui surpreendido com a publicação da Resolução nº 5/2017 da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE), publicada no último dia 20, tendo como fundamento o Parecer CNE/CES nº 362/2016, aprovado em 9 de junho de 2016 e homologado em Despacho do Ministro do dia 11 deste mês. Esse Parecer, contudo, tem por base a Portaria Normativa nº 8/2016, editada pelo então ministro Aloisio Mercadante, nos estertores do governo Dilma Rousseff, que criava novos indicadores de qualidade para a educação superior e instituiu um Grupo de Trabalho para elaboração e definição de metodologia para sua implementação. Essa PN criava oito “indicadores de qualidade” da educação superior, em substituição ao Conceito Enade, ao Conceito Preliminar de Curso (CPC) e ao Índice Geral de Cursos (IGC), uma verdadeira “sopa de siglas”. A Portaria Normativa nº 8/2016, contudo, foi expressamente revogada pelo ministro Mendonça Filho (Portaria Normativa nº 15/2016), que revogou, ainda, a Portaria Normativa nº 7/2016, que instituiu o Cadastro Nacional de Concluintes (CNC) dos cursos de graduação. Esse equívoco necessita ser revisto pelo ministro Mendonça Filho, antes que possa trazer problemas para as instituições de ensino superior (IES), com a revogação do Despacho e da Resolução acima referidos.

Quanto ao Seminário Internacional de Avaliação da Educação Superior, desejo cumprimentar o ministro Mendonça Filho e sua equipe técnica (Secretaria Executiva, Inep, Seres, CNE, Sesu e Daes) pela iniciativa de promover esse importante evento, cujo tema é dos mais relevantes para o aprimoramento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o Sinaes. Ressalto, ainda, que o seminário será encerrado com a divulgação de portaria normativa ministerial que revogará a Portaria Normativa nº 40/2007, com a aprovação de novos critérios e instrumentos de avaliação da educação superior: IES e cursos de graduação. Iniciativas como essas dignificam a atual gestão do Ministério da Educação, abre

novos caminhos para uma real avaliação da educação superior, tendo o Sinaes como referencial básico.

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

**Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim
Diretor da Escola Normal Caetano de Campos
Educador e Inspetor de Alunos, 1909
Irmão do fundador do
Centro Universitário Belas Artes de São Paulo
Pedro Augusto Gomes Cardim.**